

SILVANA PINHEIRO (1965)¹

SILVANA PINHEIRO (1965)

Francisco Aurelio Ribeiro*

Nascida em Vitória, Espírito Santo, no dia 24 de junho de 1965, é filha dos castelenses Maryse de Athayde Pinheiro e Geraldo Gomes Pinheiro. Sua mãe, também poetisa e grande declamadora em Castelo, escreveu belos poemas, que nunca foram publicados e se perderam no tempo.

Silvana Pinheiro Taets possui habilitação em Pedagogia, trabalha como professora e orientadora educacional em escolas públicas e particulares do Espírito Santo. Realizou estágio em Donai, França, em 1994, através do Projeto Pró-Leitura/MEC. Conquistou Menção Honrosa no Concurso Literário da FCAA, em 1993, com o texto *História de estrela*, e o primeiro lugar no concurso de literatura infantil da Ed. Vinde Comunicações, em 1994, com o texto *O jogo dos sete tempos*.

¹ RIBEIRO, Francisco Aurelio. Pinheiro, Silvana. In: _____ (Org.). *Antologia de escritoras capixabas*. Vitória: Ufes, 1998. p. 228.

* Doutor em Literatura Comparada pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG).

Atua, presentemente, como membro estadual do PROLER-ES, como promotora de atividades de leitura e faz o Mestrado em Letras, na UFES.

Silvana é autora de livros infanto-juvenis: *História de estrela* (RHJ/1994); *O jogo dos sete tempos* (Vinde Comunicações/1995) e *De bichos, pequenos e grandes* (Ultimato/1997). No prelo, o livro de poemas: *Amar o mar*, para crianças e jovens, com ilustrações do também capixaba Paulo Roberto Sodré², de onde foi extraído o poema selecionado para esta antologia.

O cheiro do mar

O cheiro do mar é verde
como ele só
desfaz meu olho em água
me dá um nó.

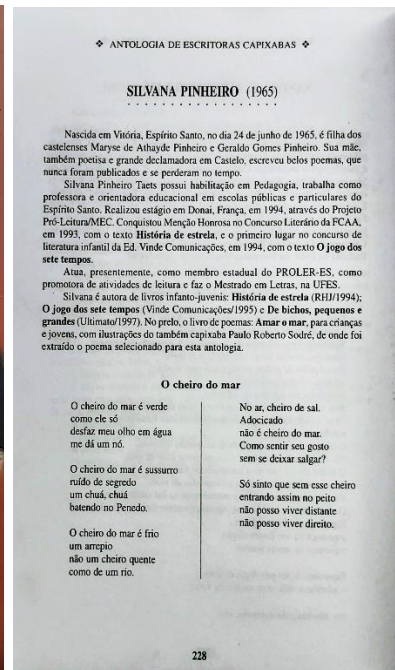
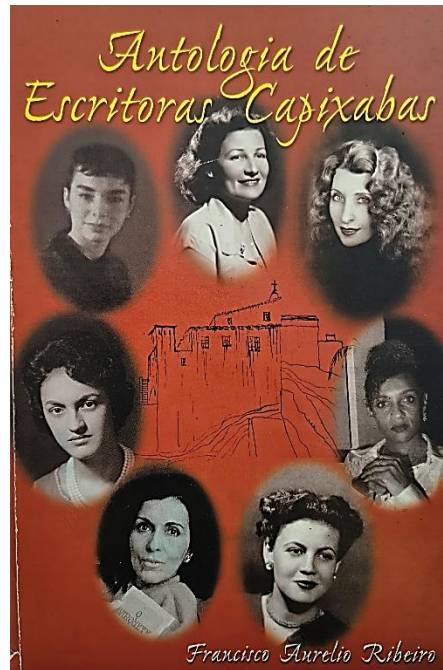
O cheiro do mar é sussurro
ruído de segredo
um chuá, chuá
batendo no Penedo.

O cheiro do mar é frio
um arrepio
não um cheiro quente
como de um rio.

No ar, cheiro de sal.
Adocicado
não é cheiro do mar.
Como sentir seu gosto
sem se deixar salgar?

Só sinto que sem esse cheiro
entrando assim no peito
não posso viver distante
não posso viver direito.

² O projeto com as ilustrações de Paulo Roberto Sodré não foi concluído. O livro foi publicado com outro ilustrador.



Capa da *Antologia de escritoras capixabas*, de Francisco Aurelio Ribeiro,
e a página dedicada à obra de Silvana Pinheiro.